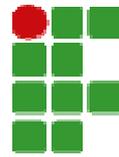




Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## NARRATIVA DE UM PROFESSOR SURDO EM TEMPOS DE COVID-19

Eixo Temático: **Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Sayra Andrade de Souza Melo<sup>1</sup>

Erica Alves Barbosa<sup>2</sup>

Giovanna Rodrigues Cabral<sup>3</sup>

### RESUMO

Temos visto poucos estudos referentes a ação docente de professores surdos na educação básica. Com a disseminação do Covid-19 houve a necessidade de distanciamento social e conseqüentemente uma mudança na educação para o ensino remoto. Sendo assim, nosso objetivo foi entender e analisar como tem sido a ação docente de professores surdos em uma rede municipal de ensino no estado de Minas Gerais, entrevistamos um professor surdo atuante na rede. A pesquisa ainda está em andamento, mas pudemos realizar uma análise preliminar e percebemos que na visão deste professor os desafios tem aberto portas em nossos espaços, para diferentes aprendizagens, que a exclusão dos estudantes surdos foi acentuada no ensino remoto, e que o ensino de Libras e português L2 é muito precário neste contexto.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Professor Surdo. Pandemia Mundial. Educação de Surdos.

### 1 INTRODUÇÃO

O trabalho com alunos surdos é um assunto que permeia a educação ao longo de muitos anos, pois uma educação de qualidade é a que promove questionamentos e criticidades, ensinar levando em consideração as necessidades e diferenças, exige do professor diferentes métodos e estratégias de ensino. Entendemos que é necessário também deslocar o foco das ações pensando na deficiência, e sim, direcionar o olhar as diferenças humanas, pois “ser surdo é ter o direito de ser entendido dentro de suas potencialidades, e não “limitações”. (SANTOS, 2016, p.61).

Esse é um assunto que vem gerando discussões e lutas constantes, para que haja profissionais capacitados, inclusão social, recursos, acessibilidade e educação bilíngue nas escolas, mas infelizmente essa não é a realidade em que vivemos.

Com o advento da pandemia do Covid-19 que assolou o mundo todo, a educação em geral sofreu mudanças drásticas e principalmente a educação de surdos, que ao passar do ensino presencial para o ensino virtual teve o contato com a língua de sinais e

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Pedagogia. UFLA.

<sup>2</sup>Professora orientadora do curso de Pedagogia EaD da UFLA

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Pedagogia

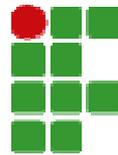


Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

a



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

comunicação efetiva prejudicada.

A transição repentina do método de ensino envolveu professores, alunos e familiares, que precisaram se adaptar, adquirir e se familiarizar com os meios tecnológicos para que fosse possível esse ensino remoto. Papim e Roma (2021) destacam que a tecnologia é benéfica para educação pois quebram os limites de tempo e distância, e realmente é isso que a tecnologia vem fazendo pela educação, não deixando os alunos desamparados sem nenhuma forma de ensino, mas provendo a melhor forma possível de conhecimento e aprendizado no momento.

Mas vale salientar que mesmo vivendo em uma era tecnológica, esta forma de ensino chegou repentinamente, por isso tanto alunos, pais e professores precisaram junto com as escolas reunir esforços para que a continuidade do ensino fosse possível. Além disso, o ensino virtual adotado por muitas instituições de ensino, não substitui o ensino presencial em muitas facetas, principalmente quando se fala do contato entre o eu e outro, o qual se faz necessário para o aprendizado.

Dentro dessa pesquisa então, por meio de uma entrevista com um professor surdo experiente, buscamos conhecer o olhar de um profissional da área sobre suas vivências e possibilidades em meio a um ensino tão desafiador durante a pandemia do novo corona vírus.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

Esta pesquisa tem o viés qualitativo, Escolhemos como procedimento para produção de dados entrevista bibliográfica. O professor escolhido é surdo, formado em Letras- Libras, mestrando, trabalha na educação básica a mais de 8 anos e atualmente é docente do Atendimento Educacional Especializado de uma instituição de um município de Minas Gerais. Foi realizada a entrevista no Google Meet a qual foi gravada para fins de transcrição. Após a transcrição realizada e analisada, será compartilhada com o professor entrevistado, para que seja aprovada e a partir de então, inserida no trabalho. O trabalho está em andamento e por isso apresentaremos uma análise preliminar da narrativa.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O professor surdo narra suas angústias com relação a falta de acessibilidade que vivencia nas reuniões com a equipe. Percebe que ele tal como os estudantes tem sofrido com as plataformas digitais que não favorecem a visão do interprete. Pois muitas vezes o destaque na tela é dado a pessoa que está falando. Com relação ao trabalho com os estudantes o município orientou que não acontecem, pois, a prioridade deveria ser dada a orientação direta dos professores em sala de aula, na adaptação de materiais e criação de um canal no Youtube para divulgação das produções feitas pelos professores surdos.

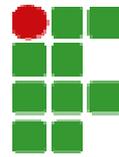
Com relação as novas aprendizagens neste período o professor considerou positivo os aprendizados e cursos que fez para ensino de surdos com a mediação de tecnologias digitais, tais aprendizados segundo ele serão incorporados em seu trabalho presencial com os estudantes quando a pandemia terminar.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## CONCLUSÕES

Apesar de ainda ser uma análise preliminar pudemos perceber que, para além dos cursos feitos pelo professor, a experiência de atuar no ensino remoto possibilitou novas aprendizagens da docência. As barreiras, e com isso, a luta por espaços acessíveis foram intensificadas. As necessidades formativas neste novo momento impulsionaram novas ações e reflexões sobre a educação de surdos daquela região.

Percebemos que há uma necessidade de reestruturação da educação de surdos, mas também uma necessidade urgente de adequações para a participação efetiva dos profissionais surdos nas ações do coletivo.

## REFERÊNCIAS

BOLIVAR, Antônio. **Metodología da investigação biográfico-narrativa: Recogida y análisis de datos**. Espanha, 2012.

LACERDA, C.B.F.; SANTOS, MARTINS, V.R. de O. (org). **Libras: aspectos fundamentais**. Curitiba: INtersaberes, 2019.

MOURA, Maria Cecília de. **Surdez e Linguagem. Língua Brasileira de Sinais – Libras, uma introdução**. UAB-UFSCar – Universidade Federal de São Carlos. Cap 1. p.13. (São Carlos, 2011).

PAPIM, AngeloAntonioPuzipe; ROMA, Alessandra Ferreira D.**Educação em Tempos de Pandemia: Novas Fronteiras do Ensino Aprendizado**. Editora Fi(Porto Alegre, RS, 2021)

**Vídeo: Educação de Surdos em Tempos de Pandemia**. Disponível em:  
<https://video.rnp.br/portal/embed-video?idItem=95471>. Acesso em: 25/12/2020.